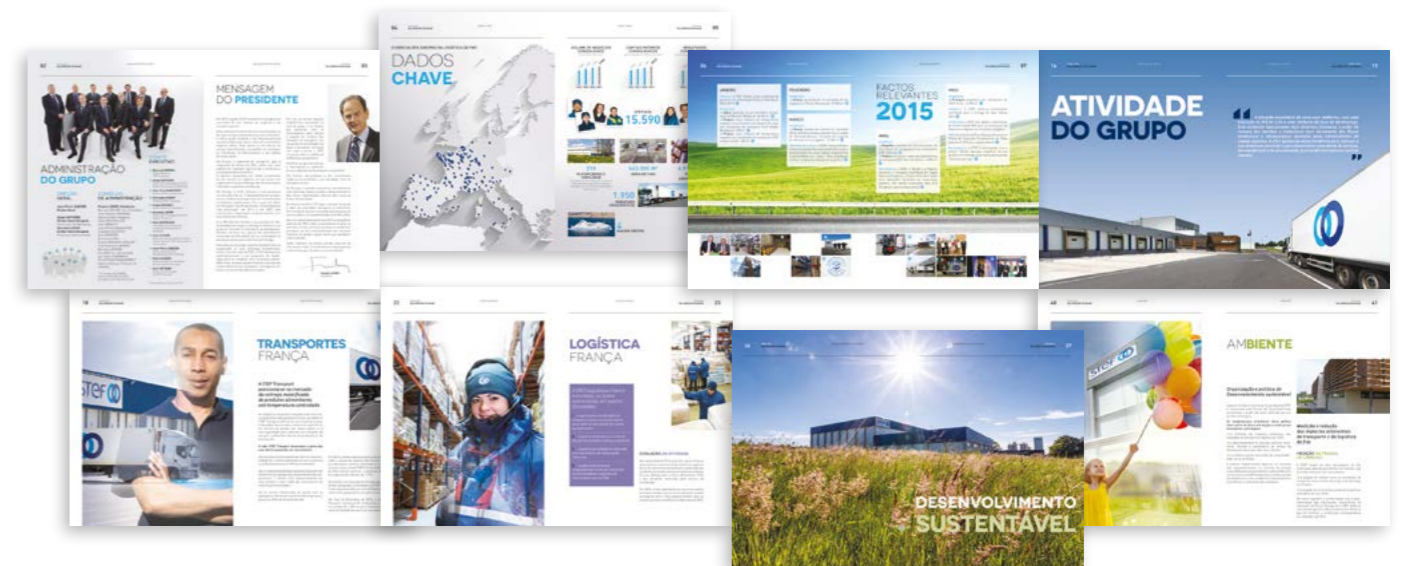




RELATÓRIO DE
ACTIVIDADE 2015



ÍNDICE



Conselho de Administração e Comité Executivo	02	Desenvolvimento sustentável	36
Mensagem do Presidente	03	Ambiente	40
Dados-chave 2015	04	Política social	48
Factos relevantes	06	Compromissos societários	58
		Perspetivas 2016	60
		Contas consolidadas	62
RELATÓRIO DE ATIVIDADE			
Contexto económico do grupo	10		
Atividade do Grupo em 2015	14		
Transporte França	18		
Logística França	22		
STEF International	26		
Atividades marítimas			
La Méridionale	30		
Outras atividades	32		
Sistemas de Informação	33		
Imobiliário	34		



ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO

DIREÇÃO GERAL

Jean-Pierre SANCIER
Diretor-Geral

Serge CAPITAINE
Diretor-Geral Delegado
Comercial e de Marketing

Stanislas LEMOR
Diretor-Geral Delegado
Finanças e Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francis LEMOR, Presidente
Bernard JOLIVET, Vice-Presidente
Jean-Charles FROMAGE,
Administrador Delegado
Gilles BOUTHILLIER
Alain BRÉAU**
Jean-Michel DELALANDE
Elisabeth DUCOTTET
Alain GEORGES
Emmanuel HAU
Estelle HENSGEN-STOLLER
Jean-François LAURAIN
Murielle LEMOINE
ALLIANZ Vie, representada
por Peter ETZENBACH
ATLANTIQUE MANAGEMENT,
representada por François de
COSNAC

** O mandato de A. BRÉAU
termina a 18 de Maio de 2016
na sequência da Assembleia-Geral.

COMITÉ EXECUTIVO

- 01 **Bertrand BOMPAS**
Diretor-Geral da
STEF Logistique
- 02 **Serge CAPITAINE**
Diretor-Geral Delegado da STEF/
Diretor Comercial e de Marketing
- 03 **Jean-Yves CHAMEYRAT**
Diretor de Recursos Humanos
- 04 **Christophe GORIN***
Diretor de do grupo
- 05 **Angel LECANDA***
Diretor-Geral da STEF Iberia
- 06 **Stanislas LEMOR**
Diretor-Geral Delegado da STEF/
Diretor Financeiro
- 07 **Marc REVERCHON**
Presidente Diretor-Geral da
Compagnie Méridionale de
Navigation
- 08 **Léon de SAHB**
Diretor de Sistemas de Informação/
Diretor-Geral da STEF Information et
Technologies
- 09 **Jean-Pierre SANCIER**
Diretor-Geral da STEF
Presidente da STEF Transport
- 10 **Gilles SAUBIER**
Diretor Imobiliário e Compras/
Diretor-Geral da Immostef
- 11 **Marc VETTARD***
Diretor-Geral Delegado
da STEF Transport

* Nomeados em Janeiro de 2016

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2015, o grupo STEF manteve uma progressão constante do seu volume de negócios e do seu desempenho.

Num contexto de retoma do consumo alimentar na Europa e de ligeira baixa do preço do combustível, o nosso grupo manteve o seu desenvolvimento nos mercados onde opera, com um crescimento orgânico sólido. Este apoiou-se em ofertas de serviço diversificadas, suscetíveis de satisfazer os industriais, os distribuidores e as cadeias de restauração.

Em França, o segmento de transporte, após a integração da Ebrex em 2014, voltou aos seus padrões de qualidade operacional e melhorou o seu desempenho económico.

A logística apresentou um sólido crescimento do seu volume de negócios, em particular nos segmentos Frescos e Refrigeração Seco Alimentar e também na grande distribuição.

Na Europa, a STEF reforçou a sua presença no mercado interno. O desenvolvimento europeu do seu modelo está suportado em investimentos imobiliários significativos. Foi o caso em Itália, em Portugal e nos Países Baixos. Estes trabalhos irão prosseguir em 2016 e em 2017 com construções importantes na Suíça alemã e em Itália (Bolonha e Roma).

A La Méridionale manteve a sua posição de líder da atividade de carga na Córsega e reforçou a sua quota de mercado no transporte de passageiros. Realizou um bom ano, apesar das perturbações associadas às dificuldades do seu co-delegado na prestação de serviços marítimos da Córsega.

Esta evolução do grupo no plano económico fez-se respeitando os seus princípios fundamentais. Assim, durante o ano de 2015, a STEF desenvolveu significativamente o seu programa de Saúde-Segurança no Trabalho, com resultados sólidos. Além disso, as bases da participação acionista dos colaboradores foram alargadas e abrangerão, em breve, o conjunto dos países europeus.

Por fim, as nossas equipas trabalharam ativamente no seio do grupo e no âmbito das parcerias com os fornecedores, para reduzir a pegada de carbono das atividades de transporte, nos consumos de eletricidade e de água e encetaram iniciativas com vista a tornar a STEF um grupo ativo no âmbito da melhoria do seu ambiente.

Em 2016, o grupo irá continuar a desenvolver-se conforme os seus objetivos de desempenho sustentável.

Em França, irá acentuar o seu crescimento orgânico consolidando a sua estratégia "foco de atividades-chave".

Na Europa, o contexto económico, sensivelmente mais favorável, deverá facilitar o desenvolvimento das nossas implantações internas, bem como os fluxos intraeuropeus.

No dossier marítimo Córsega, o projeto do grupo é obter da autoridade outorgante (a Collectivité Territoriale de Corse) a renovação da delegação de serviço público com partida do porto de Marselha.

Quer se trate do desempenho de 2015 ou da legítima ambição de 2016, todas as perspetivas incitam ao otimismo. E esta confiança assenta na solidez dos princípios, ou seja, essencialmente nos recursos humanos do grupo a quem tenho que agradecer calorosamente.

Todos sabemos: os nossos clientes esperam de nós sempre mais... É nesta dinâmica de progresso e dinamismo que se insere a nossa ambição.



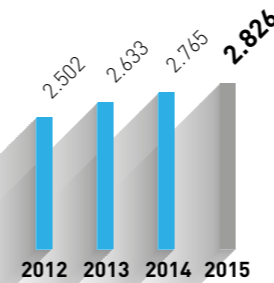
Francis LEMOR,
Presidente

O ESPECIALISTA EUROPEU DA LOGÍSTICA DE FRIO

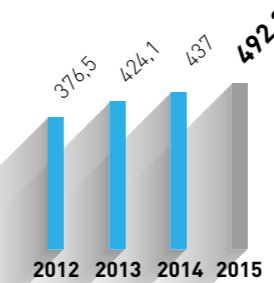
DADOS CHAVE



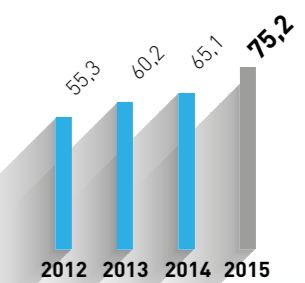
VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO
(em milhões de euros)



CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS
(quota do grupo em milhões de euros)



RESULTADOS CONSOLIDADOS
(quota do grupo em milhões de euros)



EFETIVOS
15.590



219
PLATAFORMAS E
ARMAZÉNS

81 plataformas de transporte em França
83 plataformas logísticas em França
55 plataformas associadas às Atividades internacionais



443.000 M²
ÁREA DE CAIS



6.912.000 M³
VOLUME DE
ARMAZENAMENTO

1.950
REBOQUES
FRIGORÍFICOS



1.900
VEÍCULOS



4
NAVIOS MISTOS

JANEIRO

Parceria: a STEF renova a sua convenção de parceria com a Federação Francesa Handisport (2015-2017). **01**

Imobiliário:

→ **Itália:** aquisição de um armazém refrigerado em Mairano (Milão), de 16.400 m². **02**

→ **França:** nova câmara de temperatura negativa e novo local de embalagens de carga nas instalações de transporte STEF Bègles (Bordeaux) - 520 m². **03**

→ **França:** nova câmara de temperatura negativa nas instalações de transporte STEF Lesquin (Lille) - 500 m². **04**

FEVEREIRO

Imobiliário:

→ **França:** aquisição de um armazém de frio negativo em Thenon (Dordogne) - 37.000 m³. **05**

MARÇO

Imobiliário:

→ **França:** tomada de controlo da sociedade GEFA, detentora de duas plataformas na região de Clermont-Ferrand, incluindo um conjunto de câmaras de frio negativo - 74.000 m³. **06**

Qualidade de serviços: a STEF Transport France lança uma campanha nacional de informação e sensibilização dos seus clientes relativamente à pontualidade das cargas. Uma abordagem inédita e original no transporte frigorífico. **07**

FACTOS
RELEVANTES
2015

ABRIL

Imobiliário:

→ **Espanha:** entrada em funcionamento de três túneis de congelação nas instalações STEF Valencia. **08**

→ **França:** renovação e extensão da plataforma de transporte STEF Niort-la Crèche - 4.000 m². **09**

Recompensa: a STEF, a Nestlé e a PepsiCo venceram a "European Gold Medal for Supply Chain and Logistics - Project of the Year" pelas suas operações conjuntas de cooperação logística. Um evento organizado pela ELA (European Logistics Association). **10**

MAIO

Imobiliário:

→ **Portugal:** ampliação das instalações da STEF Porto - 2.000 m². **11**

Comércio: a STEF torna-se fornecedora certificada para a entrega da Expo Milano 2015. **12**

Certificação: a STEF Italie obtém a Certificação de Conformidade BIO para as instalações de Tavazzano e Mairano em Casaletto Lodigiano.

PEE: lançamento do Plan d'Epargne Entreprise (Plano de Poupança Empresarial) em Itália (adesão de 31% dos colaboradores). **13**

Recompensa: a STEF é distinguida com o prémio "Master Operador Logístico" do ano de 2014 em Portugal pela revista profissional "Distribuição Hoje". **14**



JUNHO

Imobiliário:

→ **Itália:** novas instalações de transporte em Roma dedicadas aos produtos do mar - 1.800 m². **15**

→ **França:** extensão das instalações de transporte STEF Mions (Lyon Este) - 2.390 m². **16**

→ **França:** renovação das instalações de transporte STEF Athis-Mons (Paris Sul) - 8.655 m². **17**

Certificação: as instalações da STEF Logistique Le Plessis Belleville tornam-se as primeiras do grupo em França a obter a dupla certificação ISO 90001 (sistema de gestão de qualidade) e ISO 22000 (segurança dos géneros alimentares).

JULHO

Imobiliário:

→ **França:** aquisição de um armazém de frio negativo em Morlaix (Finistère) - 20.000 m³.

SETEMBRO

Imobiliário:

→ **França:** entrega da segunda parcela de reconstrução das instalações de logística da STEF Vitry-sur-Seine, que inclui uma câmara de temperatura negativa, de grande altura, equipada com transelevadores e com um volume de 48.300 m³. **18**

OUTUBRO

Imobiliário:

→ **Espanha:** exploração de uma nova plataforma de frio positivo e negativo de 22.500 m² no parque industrial de Casablanca em Torrejón de Ardoz (Madrid) para um cliente da grande distribuição. **19**

→ **Países Baixos:** aquisição de um armazém de 12.000 m² em Bodegraven (a norte de Roterdão). **20**

Certificação: a STEF recebe a certificação de nível Prata da sociedade ECOVADIS pela sua política de RSC (Responsabilidade Social Corporativa). **21**

NOVEMBRO

Entrega urbana: em parceria com Les Triporteurs Rennais, a STEF realiza as primeiras entregas no centro da cidade com recurso a um triciclo elétrico com caixa frigorífica autónoma em Rennes. **22**

Recompensa: a STEF Italie recebe o prémio "Il Logistico dell'Anno 2015" pela sua abordagem de associação dos colaboradores ao capital da empresa. Um prémio atribuído pela Assologistica (associação italiana de logística). **23**

DEZEMBRO

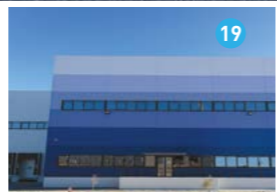
Imobiliário:

→ **Espanha:** entrada em funcionamento de quatro túneis de congelação nas instalações STEF Las Fronteras.

Empresa comum: criação de uma empresa comum STEF-NORFRIGO especializada no armazenamento de produtos congelados em Boulogne-sur-Mer. **24**

Desenvolvimento Sustentável: a STEF assina pela 3.ª vez consecutiva a carta "Objetivos de CO₂: as transportadoras comprometem-se" em Ile-de-France. **25**

Recompensa: a STEF recebe o primeiro prémio de "Meilleur projet d'information juridique" pelo seu projeto de Contrathèque (gestão informatizada de contratos). **26**





O CONTEXTO ECONÓMICO DO GRUPO

UM CRESCIMENTO EM ALTA, MAS FRÁGIL NA ZONA EURO

Apesar do crescimento mundial ter enfrentado o pior ano desde 2009, este beneficiou de um conjunto de elementos favoráveis na zona euro em 2015 (+1,6%).

É de salientar que a aceleração do crescimento não foi homogénea: Espanha foi a economia mais dinâmica da zona euro, a retoma confirmou-se em Itália (+0,8%), enquanto que a progressão foi mais baixa na Suíça (+0,9%).

evolução do PIB em 2015 (fonte FMI)

ZONA EURO	+1,6%	ES	+3,2%
FR	+1,1%	PT	+1,5%
BE	+1,4%	NL	+1,9%
IT	+0,8%	CH	+0,9%

O abrandamento das economias emergentes e das trocas internacionais representa um novo desafio para a zona euro.

A inflação na zona euro está ao nível mais baixo em seis anos: +0,0% em média anual face a +0,4% em 2014. Este abrandamento explica-se pelo recuo dos preços da energia, principalmente, dos produtos petrolíferos. Os preços dos produtos alimentares aumentaram +0,8%, após um registo deflacionista no ano de 2014 (-0,1%).

Inflação 2015 (fonte Eurostat)

	Total	Alimentar
ZONA EURO	+0,0%	+0,8%
FR	+0,1%	+0,5%
BE	+0,6%	+1,1%
IT	+0,1%	+1,2%
ES	-0,6%	+1,2%
PT	+0,5%	+1,0%
NL	+0,2%	+0,5%
CH	-0,8%	-0,5%

RECUO DOS PREÇOS DA ENERGIA

Os preços do petróleo caíram significativamente em 2015, para atingir no final do ano, um nível próximo do constatado em 2009, com o barril de Brent a 47 € em média (-47% em relação a 2014). Os efeitos são diferentes de acordo com os países onde a STEF opera. Estas variações tiveram um impacto negativo no volume de negócios faturado, principalmente em França e no que respeita às atividades de Transporte.

PREÇO DA ELETRICIDADE

Desde 2007, os preços da eletricidade para consumidores industriais aumentaram no mercado ibérico (+41%), em França (+21%) e na Bélgica (+2,8%). A passagem dos preços da eletricidade para a tarifa livre não teve qualquer impacto nos preços, uma vez que as reduções de tarifa foram compensadas pelo aumento das taxas.

Europa: Preço da eletricidade para consumidores industriais (parcela IF entre 70.000 e 150.000 MWh) (Fonte Eurostat)

FR	0,0538	ES	0,0758
BE	0,0585	PT	0,0706
IT	0,0664	NL	0,0666

Preço em euros no segundo semestre de 2015 (quilowatt-hora com taxas excluídas).



CONSUMO ALIMENTAR DOMÉSTICO

evolução do consumo alimentar doméstico em 2015 (fonte Eurostat)

	versus A - 1		versus A - 1
ZONA EURO	+1,7%	ES	+0,4%
FR	+2,8%	PT	+0,5%
BE	+0,5%	NL	+1,4%
IT	+0,7%	CH	-0,1%

Incentivado pelo incremento do poder de compra, o consumo alimentar doméstico consolida a retoma iniciada em 2014 após três anos de evolução negativa.



INDÚSTRIA AGROALIMENTAR

evolução do volume de produção em 2015 (fonte Eurostat)

ZONA EURO	+1,0%	ES	+1,0%
FR	+0,8%	PT	+2,4%
BE	+3,3%	NL	+2,1%
IT	-0,2%		

A produção das indústrias agroalimentares na zona euro progride pouco em volume comparativamente a 2014 (+1,0%). Após uma evolução negativa em 2014, as indústrias agroalimentares francesas e belgas registam uma significativa retoma de atividade. Pelo contrário, a produção das indústrias italianas e portuguesas decresceu em 2015, num contexto de diminuição significativa dos custos das matérias-primas da indústria agroalimentar (cereais, leite, carnes, etc.).

A necessidade de obter uma dimensão crítica e de reduzir os custos favorece a concentração dos intervenientes. Em França, em 2015, ocorreram cerca de 80 operações de fusão, aquisição ou aproximação, principalmente, entre as cooperativas agrícolas. Além disso, à margem das redes de distribuição normais, surge uma nova tendência: os produtores procuram circuitos alternativos curtos e de proximidade.

GRANDE DISTRIBUIÇÃO

Num contexto de grande competitividade de preços, uma onda de reagrupamento das centrais de compras dos distribuidores opera, desde há um ano, a nível europeu. As marcas procuram soluções direcionadas para novos motores de crescimento dando prioridade à inovação (novos serviços e conceitos de loja).

Estas trabalham nas suas cadeias de fornecimento de modo a reduzir os custos e nos prazos de abastecimento e reposição em loja.

O multicanal⁽¹⁾ é uma estratégia cada vez mais adotada pelos intervenientes da grande distribuição que procuram proteger as suas quotas de mercado face à chegada de novos intervenientes: o comércio eletrónico, o drive-in e as marcas de proximidade partilham o crescimento do setor.

RESTAURAÇÃO FORA DE CASA

O setor da restauração regista, há vários anos, uma diminuição de afluência que impacta de forma diferenciada nos diversos intervenientes. As cadeias de restauração rápida resistem melhor do que a restauração tradicional (-1,5% do volume de negócios).

A crise económica acelera as evoluções e a adaptação às novas expectativas dos consumidores. Surgem conceitos inovadores para responder às necessidades de maior funcionalidade, de frescura e equilíbrio. Em 2015, as capitais europeias viram aparecer "start-ups" que propõem serviços de entrega ao domicílio de pratos preparados em restaurante.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Num contexto de desenvolvimento constante de cabotagem e estabilidade dos volumes, o setor do transporte e da logística permanece confrontado com uma forte concorrência no que respeita aos preços. Os intervenientes procuram novas fontes de crescimento diversificando-se e desenvolvendo serviços de valor acrescentado, a montante e a jusante, da cadeia logística. Paralelamente, a consolidação do setor mantém-se. O crescimento externo permite aos grandes operadores alargar a sua rede para vários países: foram identificadas uma dezena de fusões-aquisições principais a nível internacional no setor do transporte rodoviário de mercadorias, em 2015. Estes grandes operadores assistem à degradação dos seus desempenhos num contexto de abrandamento mundial da economia.

ATIVIDADES MARÍTIMAS

O transporte marítimo de passageiros para a ilha da Córsega a partir do continente europeu regride em relação a 2014, enquanto que o tráfego aéreo continua a crescer (+2,9%). Este último representa 46% do mercado total.

O tráfego de mercadorias regista um crescimento de +2%. O porto de Marselha é o único beneficiário desta progressão com uma conquista de 4 pontos de quota de mercado face ao porto de Toulon e 0,8 pontos face ao de Nice.

⁽¹⁾O multicanal refere-se à multiplicação dos canais de contacto (físicos e virtuais) entre uma empresa e os seus clientes.

ATIVIDADE DO GRUPO

“ A situação económica da zona euro melhorou, com uma evolução do PIB de 1,6% e uma melhoria da taxa de desemprego. Este ambiente ligeiramente mais dinâmico favoreceu o poder de compra das famílias e traduziu-se num incremento dos fluxos domésticos e intraeuropeus operados pelos intervenientes da cadeia logística. A STEF apoiou-se nesta tendência para reforçar a sua dinâmica comercial e para desenvolver uma oferta de serviços, de massificação e de proximidade, que beneficiam todos os tipos de clientes.

”

O GRUPO ESTÁ ORGANIZADO EM TORNO DE QUATRO SETORES OPERACIONAIS

PÁGINA 18

A DIVISÃO TRANSPORTE FRANÇA

Agrupa numa rede única, designada STEF TRANSPORT, o conjunto das atividades de transporte de frescos e congelados, bem como o transporte de produtos do mar. Esta divisão integra igualmente a organização dos transportes internacionais com origem em França.



A DIVISÃO LOGÍSTICA FRANÇA

PÁGINA 22

Gere, sob a denominação STEF Logistique, as prestações logísticas de produtos alimentares congelados, frescos, termossensíveis e secos para os industriais, a grande distribuição e a restauração fora de casa.

PÁGINA 26

A DIVISÃO STEF INTERNATIONAL

Concentra-se nas atividades domésticas fora de França: Itália, Espanha, Portugal, Bélgica, Países Baixos e Suíça. A divisão internacional abrange igualmente as atividades de fluxos europeus tratados fora de França.



A DIVISÃO ATIVIDADES MARÍTIMAS

PÁGINA 30

A La Méditerranée assegura um serviço de transporte marítimo de passageiros e de carga, entre o continente e a Córsega no âmbito de uma delegação de serviço público.



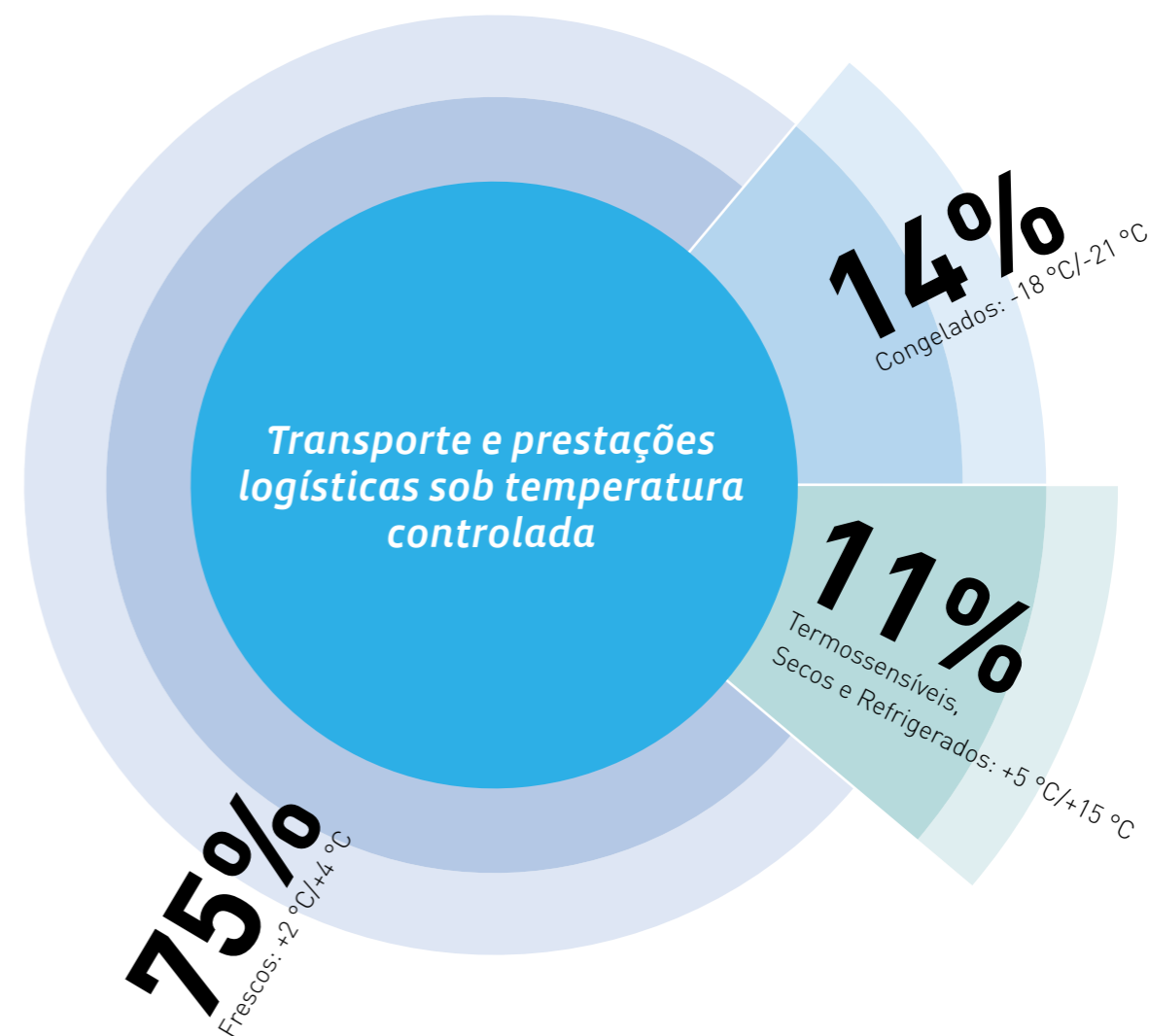
FATORES-CHAVE DO DESEMPENHO

1 — A consolidação dos conhecimentos fundamentais através da manutenção de um crescimento orgânico forte (+3,5%, exceto impacto do combustível) e o retorno ao desempenho operacional das atividades de transporte em França, após a integração da sociedade Ebrex, em 2014.

2 — A importância da STEF International como motor de crescimento, com uma progressão sustentada em 2015 (+7,8%), impulsionada pelas implementações na Itália e nos Países Baixos e pelos desempenhos das atividades de fluxos europeus.

AS ATIVIDADES, CORE BUSINESS DO GRUPO, ABRANGEM O CONJUNTO DAS GAMAS DE TEMPERATURA

A STEF é, maioritariamente, um prestador que opera no segmento de +2 °C/+4 °C.



DO GRUPO EM 2015

3 — A continuação de um plano de investimento imobiliário ambicioso de modo a adaptar o dispositivo existente às novas exigências do mercado (armazém equipado com um transelevador em Vitry-sur-Seine) e assentar o desenvolvimento do grupo a nível internacional:

- Países Baixos: aquisição de dois armazéns adjacentes nas instalações de Speksnijder em Bodegraven;
- Portugal: reconfiguração do dispositivo imobiliário no Porto e em Lisboa;
- Itália: aquisição de um armazém refrigerado em Mairano (Milão);
- Suíça: aquisição de um terreno na Suíça alemã com vista à construção de uma plataforma multitemperatura.



TRANSPORTES FRANÇA

A STEF Transport posiciona-se no mercado da entrega massificada de produtos alimentares, sob temperatura controlada.

As exigências de prazos reduzidos e de frescura, características dos produtos frescos, permitem à STEF Transport diferenciar-se à nacional graças à densidade da sua rede, a uma vasta experiência em termos de gestão dos fluxos tensos e à sua capacidade para oferecer um conjunto de serviços a diferentes fileiras de produção ou de distribuição.

A rede STEF Transport desenvolve a gama das suas ofertas propondo aos seus clientes:

- uma cobertura nacional do território e uma proximidade dos clientes potenciada por uma presença local (81 plataformas em 90 departamentos);
- uma capacidade de organização dos fluxos por tipo de distribuição (plataformas da grande distribuição, grossistas, a retalho, etc.), proporcionando aos seus clientes o valor criado por uma procura de massificação sistemática;
- um serviço diferenciado de acordo com as tipologias de clientes destinatários e de temperatura, graças ao efeito do tamanho da rede.



Em 2015, o efeito negativo do preço do combustível sobre o volume de negócios dos clientes (-2,6%) e as arbitragens seletivas efetuadas na carteira de clientes da sociedade EBREX, final de 2014 e início de 2015, vieram acentuar a contração do volume de negócios dos clientes de -1,7%.

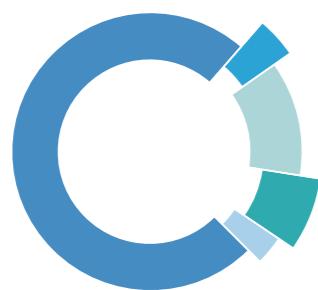
No entanto, com exceção do mercado dos produtos do mar, estagnado, as atividades da STEF Transport foram impulsionadas por uma verdadeira dinâmica comercial e progrediram em volumes de +0,9%.

No final de Dezembro de 2015, a rede STEF Transport representa 81 instalações e recorre a um parque de 4.400 veículos (tratores e rígidos), cerca de metade dos quais de sua posse.



ANÁLISE POR FILEIRA

Volume de negócios da STEF Transport por fileira



- 74% Frescos
- 4% Secos e Refrigerados
- 12% Congelados
- 7% Produtos do mar
- 3% Restauração



TRANSPORTE DE PRODUTOS FRESCOS E COMPATÍVEIS

A rede da STEF Transport permite responder às diferentes necessidades do mercado, com uma capacidade única de absorver a forte volatilidade dos volumes tratados em termos de serviços.

A fileira da indústria agroalimentar dos produtos frescos, organizada principalmente em fluxos tenso, continua o seu processo de concentração. A organização da STEF é solicitada graças às suas capacidades de antecipar e acompanhar operacionalmente estas evoluções que favorecem a massificação dos fluxos e a otimização dos custos de encaminhamento e entrega.

Ao apoiar-se nos seus pontos fortes (controlo dos prazos, complementaridade de logística e de transporte), a STEF alarga progressivamente a sua oferta no segmento dos produtos Refrigerados e Secos Alimentares (TSA). Esta fileira mostrou, em 2015, uma boa dinâmica num ambiente marcado pela aceleração dos fluxos.

A integração operacional da sociedade EBREX, iniciada no início de 2014, foi totalmente assimilada e ficou concluída pelo retorno, ao longo do ano, a um nível de qualidade operacional adequado aos conhecimentos fundamentais do grupo e às expectativas do mercado, bem como à melhoria significativa do desempenho económico.

A especificidade dos diferentes tipos de distribuição permite à STEF expressar o seu conhecimento nas operações de entrega em zonas urbanas ou rurais, nas estações de serviço de autoestradas ou zonas balneares, de montanha ou costeiras.

7.908

COLABORADORES

TRANSPORTE DE PRODUTOS CONGELADOS

Tal como nos anos anteriores (exceto situação de crise alimentar), o mercado dos produtos congelados permaneceu estável. Apenas o mercado dos gelados beneficiou de um clima particularmente favorável e de um crescimento dos volumes.

A STEF Transport consolidou o seu posicionamento neste segmento e prosseguiu com a implementação do seu dispositivo de modo a responder às necessidades dos industriais pela procura de novos canais de distribuição. Os fluxos dos congelados tratados pelo grupo beneficiam totalmente da sua associação ao conjunto dos fluxos tratados no seio da rede da STEF Transport.

TRANSPORTE DE PRODUTOS DO MAR

O mercado dos produtos do mar caracteriza-se por um abastecimento mundial, um nível de consumo em queda e intervenientes em processo de concentração num contexto de evolução dos hábitos de consumo.

No entanto, a STEF Transport mantém o seu posicionamento neste segmento e adapta-se a este ambiente consolidando a sua organização comercial em França.



LOGÍSTICA FRANÇA

A STEF Logistique France é dividida, no plano operacional, em quatro atividades:

- 1** — *Logística de massificação de produtos frescos e termossensíveis para todos os operadores da cadeia agroalimentar*
- 2** — *Logística dedicada por conta de marcas de grandes e médias superfícies*
- 3** — *Logística partilhada ou dedicada para operadores da restauração comercial*
- 4** — *Logística de produtos congelados por conta de industriais ou distribuidores e logística de proximidade para as PME*



EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Na continuidade de 2014, a divisão Logística França apresenta um crescimento de volume de negócios de +4,1%, com um desenvolvimento sustentado das atividades de logística de massificação de produtos Frescos, Refrigerados e Secos Alimentares (TSA) e das atividades dedicadas para marcas da distribuição.

Em 2015, a forte volatilidade dos volumes tratados aumentou devido a um consumo alimentar instável ao longo do ano e, mais especificamente, após os eventos que marcaram Paris em Novembro de 2015.



LOGÍSTICA DE MASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS FRESCOS E TERMOSENSÍVEIS

Esta fileira apresenta a maior taxa de crescimento (+17%), impulsionada, maioritariamente, pelo segmento Refrigerados e Secos Alimentares que beneficia do desenvolvimento sustentado dos seus principais clientes e da integração de novos dossiers.

De modo a acompanhar o seu desenvolvimento e propor aos seus clientes ferramentas adaptadas aos seus desafios, a STEF Logistique empreendeu dois investimentos imobiliários substanciais, em Nemours e a norte de Orleães, que estarão operativos, no início de 2017.

LOGÍSTICA DEDICADA ÀS GRANDES E MÉDIAS SUPERFÍCIES

Com quase +6% de crescimento do seu volume de negócios, esta atividade apresenta uma nova dinâmica. Os produtos alimentares frescos apresentam uma taxa de crescimento orgânico significativa para a maioria das marcas. A exploração de uma plataforma dedicada na região de Midi-Pyrénées atingiu a sua capacidade total em 2015.

O segmento dos congelados está estagnado devido à evolução natural deste mercado. As tendências de consumo orientam-se para gamas de produtos mais alargadas, que contribuem para a degradação dos parâmetros logísticos dos operadores. Mesmo assim, a STEF progrediu mais rapidamente do que o mercado neste segmento, graças ao arranque de novos dossiers ao longo do ano.



3.628

COLABORADORES

LOGÍSTICA DE PRODUTOS CONGELADOS E LOGÍSTICA DE PROXIMIDADE

Com uma progressão de +3,4%, esta atividade recupera uma dinâmica de crescimento impulsionada pelo desenvolvimento das suas atividades peri-industriais de valor acrescentado, nomeadamente, junto de intervenientes do setor da padaria e pastelaria.

A STEF criou uma parceria estratégica com um operador de Boulogne-sur-Mer, a empresa Norfrigo (grupo Le Garrec) de modo a aproximar as atividades de armazenamento de congelados dos dois grupos nesta região. Esta operação traduziu-se numa cessão de atividade da STEF (imobiliário e exploração) para uma joint-venture criada para tal, de que o grupo detém 38% do capital. A nova empresa permite atingir uma dimensão crítica e proporcionar uma oferta de serviços personalizados aos clientes. As instalações de Boulogne-sur-Mer beneficiam de uma situação atrativa para tratar os fluxos provenientes do Reino Unido e dos países escandinavos, com destino à França e ao Sul da Europa.

Por fim, a STEF Logistique transforma e completa o seu dispositivo imobiliário, nomeadamente, com a colocação em funcionamento de um transelevador com capacidade para 7.500 paletes nas instalações de Vitry, na região parisiense, e pela aquisição de operadores locais (Périgord e Bretagne Nord).

LOGÍSTICA PARA OPERADORES DA RESTAURAÇÃO COMERCIAL

Após vários anos de enorme crescimento resultante do ganho de novos dossiers e de operações de crescimento externo, este perímetro marca passo (-6% do volume de negócios): perda de um dossier e forte quebra dos volumes tratados por conta dos principais clientes.

O facto marcante do ano será inegavelmente a compra da Quick pelo franchisado exclusivo, em França, da marca Burger King. Operador logístico destas duas marcas, a STEF implementa os seus conhecimentos e as suas competências na elaboração de um plano de transformação logística que visa acompanhar esta aproximação estratégica.



STEF INTERNATIONAL



O perímetro da STEF International integra a Itália, a Espanha, Portugal, a Suíça, a Bélgica, os Países Baixos, uma atividade de fluxos internacionais com origem em todos estes, e ainda a Alemanha e os países da Europa de Leste.

Através das suas redes domésticas e com o apoio de algumas redes em parceria a STEF está apta para tratar os fluxos dos seus clientes em quinze países europeus.

Em 2015, a divisão STEF International confirmou o seu dinamismo procedendo a investimentos imobiliários significativos na Suíça, na Itália, em Portugal e nos Países Baixos, visando reforçar as suas posições nesses mercados domésticos.

Num contexto de mercado pouco dinâmico, a STEF International apresentou, novamente em 2015, uma forte progressão dos seus desempenhos, com um aumento do volume de negócios de +7,8% em relação a 2014, reforçando a pertinência do seu modelo. Beneficiando também da integração da sociedade Speksnijder, nos Países Baixos, em 2015.



Tavazzano

ITÁLIA

Neste território, que é o segundo país do grupo em termos de volume de negócios, a STEF posiciona-se como um operador de referência relativamente ao transporte e à logística dos produtos frescos e apresenta uma taxa de crescimento do seu volume de negócios de +5,8%.

A viabilização dos processos operacionais e a melhoria do desempenho permitiram adaptar as ofertas de serviços às expectativas do mercado.

A STEF tirou partido da dinâmica comercial lançada ao longo dos dois últimos anos, especialmente, no segmento do Mid Market que progride +8%. Os investimentos realizados no dispositivo imobiliário e nos equipamentos frigoríficos permitiram tratar, qualitativamente, novos setores de produtos, especialmente, no setor da carne.

A STEF concluiu o seu dispositivo operacional com a abertura de duas plataformas na periferia de Roma, uma dedicada às atividades de logística de frescos, a outra especializada na distribuição de produtos do mar. Um armazém refrigerado foi adquirido em Mairano (Milão), bem como um terreno na região de Bolonha para a construção de um imóvel que estará operativo em 2017.

SUIÇA

Na Suíça, o grupo STEF posiciona-se, maioritariamente, nas atividades de Congelados. O que confirma a solidez do seu modelo com uma progressão de +18,5% do seu volume de negócios e um crescimento contínuo do seu resultado. Este desempenho resulta, maioritariamente, da atividade de transporte.

De modo a desenvolver a sua oferta na logística de produtos frescos neste país, o grupo prepara a construção de uma plataforma multitemperatura na zona alemã com a aquisição de um terreno industrial em Kölliken, próximo de Zurique.

ESPAÑA

Em Espanha, o volume de negócios progrediu +4,8 %. Esta evolução confirma a estabilidade do fundo de comércio existente e a eficácia da ação comercial.

A rentabilidade das atividades de grupagem foi afetada, tanto no mercado doméstico como no internacional, pelos efeitos conjugados da retração do preço do combustível e da escassez dos meios de transporte, que resultou num efeito de encarecimento dos preços de compra da subcontratação de transporte.

As atividades de Logística beneficiaram da forte evolução das taxas de ocupação dos armazéns de congelados e de um desempenho satisfatório. Os custos de transformação suportados no perímetro multi-cliente degradaram o desempenho económico.

A STEF conseguiu fidelizar as suas grandes contas estratégicas no segmento da logística dedicada, em particular, ao acompanhar o seu principal cliente na realização de um projeto de grande envergadura: a transferência da atividade do mesmo para uma nova plataforma que lhe pertence, equipada com um sistema de preparação mecanizada, com uma capacidade de triagem muito elevada, explorada com sucesso pelo grupo STEF.

A Restauração apresentou uma forte dinâmica, impulsionada pelo crescimento do principal cliente deste segmento de atividade. Um dispositivo dedicado à Restauração deverá arrancar em 2016, tendo em conta a dinâmica comercial neste segmento.



Madrid - Torrejón



Speksnijder - Bodegraven

PORTUGAL

Em Portugal, os esforços de desenvolvimento comercial e a evolução do dispositivo nas plataformas de Lisboa e Porto compensaram, parcialmente, a perda dos fluxos de um dos principais clientes.

No entanto, as adaptações realizadas são determinantes para garantir o desenvolvimento das atividades e para acompanhar as ações de melhoria do desempenho já empreendidas.

A STEF resistiu neste território mantendo a margem operacional e absorvendo os impactos das ações de reorganização.

BENELUX

A atividade nos Países Baixos beneficiou, num ano completo, da integração da sociedade Speksnijder, adquirida em Setembro de 2014.

Em 2015, a STEF confirmou a sua ambição nos Países Baixos com a aquisição adicional de dois conjuntos imobiliários, que representam 12.000m², contíguos aos da Speksnijder. Este investimento consolida de forma duradoura o posicionamento estratégico do grupo neste setor geográfico, em todas as áreas de atividade - transporte, logística e fluxos internacionais.

Na Bélgica, a STEF focou-se no desempenho das suas atividades logísticas. As atividades de transporte beneficiaram de um crescimento impulsionado pelas sinergias criadas entre as instalações do grupo na Bélgica e nos Países Baixos.



ATIVIDADES MARÍTIMAS

A La Méridionale assegura um serviço público de transportes marítimos de passageiros e de carga, com base na exploração de navios mistos, entre o porto de Marselha e os portos da Córsega, no âmbito de uma delegação de serviço público.

As ligações marítimas entre o continente, a Córsega e a Sardenha são realizadas com 3 navios mistos com partida do porto de Marselha: o PIANA, o KALLISTE e o GIROLATA, cuja capacidade total é de 6.800 metros lineares, ou seja, o equivalente a 500 reboques e 1.900 passageiros com os respetivos automóveis. A atividade atual representa mais de 1.000 travessias anuais.

Em 2015, o tráfego global, carga e passageiros, marítimo e aéreo, entre o continente europeu e a Córsega foi de: +1,8% no que respeita a carga e +0,7% no que respeita a passageiros. No entanto, o tráfego de passageiros marítimos diminuiu (-2,8%) devido à concorrência das companhias de navegação com partida de Itália e do transporte aéreo de baixo custo.

Para a La Méridionale, o ano de 2015 foi marcado por dois eventos:

→ a rescisão, em vigor a partir de 1 Outubro de 2016, da delegação de serviço público para a ligação marítima da Córsega (DSP) concluída, para o período de 2014-2023, com a Collectivité Territoriale de Corse, para a ligação dos portos corsos a partir de Marselha;

→ a atribuição pelo tribunal de comércio de Marselha ao grupo ROCCA, dos principais ativos da SNCM, empresa em situação de liquidação judicial e comanditária, juntamente com a La Méridionale, da DSP.



Apesar deste contexto, a La Méridionale apresenta um bom desempenho das suas atividades:

→ a atividade de transporte de passageiros aumentou sensivelmente, com 275.000 passageiros transportados entre Marselha e a Córsega (+6,9%) e 3.000 entre Marselha e a Sardenha;

→ a atividade de carga teve um bom desenvolvimento, com uma progressão de +4,4% do número de metros lineares transportados, ou seja, 792.000 metros transportados. A La Méridionale manteve a sua posição de líder nos portos de Bastia e Ajácio, através de Marselha.

Os resultados incluem o custo de propriedade do PIANA e importantes despesas de manutenção dos navios, associadas à extensão das suas durações de utilização e à evolução da regulamentação em termos de segurança. O navio SCANDOLA foi fretado durante a totalidade do exercício. Deverá ser cedido em 2016, após assinatura de uma promessa de venda.

A La Méridionale prepara-se para o próximo concurso para a ligação marítima da Córsega com uma ambição: assegurar o seu serviço em condições de segurança e viabilidade ideais para o conjunto dos seus clientes e na continuidade do seu modelo económico.



OUTRAS ATIVIDADES

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

→ A STEF Information et Technologies (STEF IT) edita softwares, integra e apoia os sistemas de informação de que o Grupo necessita para acompanhar os seus clientes e melhorar a produtividade das atividades;

→ A STEF IT implementa as soluções de melhoria da ferramenta SAP, utilizada para as atividades;

→ A STEF IT realiza aplicações para clientes da STEF, industriais e distribuidores.

APOIO À EFICÁCIA DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Em 2015, a STEF finalizou a proteção do serviço entregue às atividades de transporte através do desempenho e da disponibilidade das aplicações implementadas.

Novas funcionalidades relativas à pontualidade, ao acompanhamento das embalagens e à rastreabilidade dos horários e temperaturas foram disponibilizadas para a rede e para os subcontratantes através do portal SCOP e da ferramenta informática M-Track.

Em logística, a STEF concluiu o desenvolvimento da versão mais avançada do seu software de gestão de armazenamento WMS em França e cobriu uma parte do perímetro restante em Espanha e Portugal.

O programa plurianual de harmonização dos dados de clientes e fornecedores continuou e, após o desenvolvimento do módulo dedicado ao controlo das equipas comerciais na Europa, foi lançada a modelização do perímetro do Serviço de Apoio ao Cliente para a atividade da Restauração Fora de Casa.

Para exercer as suas atividades, o grupo baseia-se em duas divisões especializadas:

1 — a divisão de Sistemas de Informação, STEF INFORMATION ET TECHNOLOGIES, que reúne as equipas especializadas que operam ao nível da informática da atividade, do cliente e de gestão.

2 — a divisão Imobiliário, IMMOSTEF, que gere o conjunto do património imobiliário do Grupo.

GESTÃO E PRODUTIVIDADE ADMINISTRATIVA

A STEF IT adapta e enriquece as soluções fornecidas pelo software SAP utilizado para as funções administrativas e de gestão. Em 2015, a STEF IT interveio, especialmente, nas seguintes áreas: desenvolvimento de uma nova ferramenta de construção orçamental para o grupo (Hypérion), desmaterialização fiscal das faturas dos clientes da Restauração Fora de Casa em Espanha e Portugal, gestão da manutenção dos veículos e do património imobiliário, desenvolvimento do software de pagamento do grupo na Suíça, entrada em funcionamento de uma base de dados dos contratos de clientes e fornecedores do grupo (contrathèque) e ferramenta de controlo de recrutamento por Internet.

NOVOS SERVIÇOS PARA OS CLIENTES DO GRUPO

A STEF IT implementou, junto de clientes de grandes e médias superfícies, a sua oferta de controlo das decisões de compra e abastecimento dedicada ao setor dos produtos frescos tradicionais.



Corbas

DIVISÃO IMOBILIÁRIO

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

A STEF privilegia uma política de titularidade dos seus ativos imobiliários. O grupo desenvolve as suas atividades na Europa apoiando-se nos 219 armazéns e plataformas, para um volume global de armazenamento de 6.912.200 m³ e uma área de cais de transporte de 443.000 m². A maior parte destes edifícios é propriedade da STEF.

Uma grande parte dos imóveis pertencentes ao grupo está alojada numa estrutura dedicada, a IMMOSTEF, que assegura igualmente a gestão da totalidade do parque imobiliário do grupo.

GESTÃO IMOBILIÁRIA

A IMMOSTEF reúne na sua organização as competências dedicadas à conceção, à construção de novas instalações, à manutenção e à gestão técnica das ferramentas de exploração utilizadas pelas empresas do grupo.

A IMMOSTEF intervém igualmente na valorização de antigas instalações de exploração tornadas obsoletas. Tendo cedido algumas unidades após

obtenção de novas autorizações de construção de modo a serem destinadas a outras utilizações.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2015

A IMMOSTEF acompanha a dinâmica de desenvolvimento do grupo através de uma adaptação permanente da ferramenta imobiliária, com uma política de aquisição sustentada e de projetos de reconfiguração e renovação.

Aquisição de imóveis e terrenos

Países Baixos: aquisição de um armazém de 12.000 m² em Bodegraven destinado a alargar as capacidades de exploração da filial Speksnijder;

Itália: aquisição de um armazém refrigerado em Mairano (Milão), de 16.400 m² desenvolvidos e 82.000 m³ com capacidade de armazenamento a 2-4 °C;

França: aquisição de dois armazéns de frio negativo, em Morlaix e Thenon (Dordogne) com capacidade total de 57.000 m³;

França: tomada de controlo da sociedade GEFA, detentora de duas instalações na região de Clermont-Ferrand, incluindo um composto de câmaras de frio negativo com capacidade total de 74.000 m³.

França – Reserva de três terrenos destinados a:

→ construção de um armazém refrigerado de 18.000 m² no setor de Orleães Norte, dedicado ao armazenamento e à preparação de encomendas de produtos mantidos a 8-15 °C;

→ construção de um armazém refrigerado junto de Nemours, com uma superfície desenvolvida de 18.500 m², destinado aos produtos alimentares ultrafrescos mantidos a 2-4 °C;

→ construção de uma plataforma de Transporte em Chateaubourg (Rennes Este), de 8.000 m² desenvolvidos, que irá constituir um ponto de massificação à saída da região da Bretanha para os produtos frescos e congelados.

Casablanca - Torrejón



Mions



Mairano



Obras realizadas e iniciadas em 2015

A IMMOSTEF desenvolve de forma recorrente grandes projetos de renovação e extensão do seu parque. Em 2015, vários projetos foram, assim, desenvolvidos:

→ renovação e alargamento da plataforma de transporte de Niort - La Crèche, para uma superfície total de 4.000 m² desenvolvidos, das instalações de transporte de Athis-Mons (Paris Sul), com uma superfície total de 8.700 m² e extensão das instalações de Mions (Lyon Este);

→ entrega da segunda parcela de reconstrução das instalações de logística de Vitry-sur-Seine, que inclui uma câmara de temperatura negativa, de grande altura, equipada com transelevadores e com um volume de 48.300 m³;

→ renovação total da estação marítima ocupada pela STEF em Boulogne-sur-Mer com uma duração de trabalhos prevista de dois anos.

Outros projetos

A IMMOSTEF implementa, no plano imobiliário, o programa de investimentos do grupo:

→ uma plataforma de Transporte em Bolonha (Itália) e uma aquisição predial em Roma para a construção de novas instalações;

→ um armazém logístico multitemperatura em Kolliken (Suíça alemã).

GESTÃO DA ENERGIA

A STEF assinou a “Carta para a eficiência energética dos edifícios terciários^[2]” e desenvolveu planos de ação estruturada para soluções técnicas mais económicas em termos de energia (programa E.D.E.N., “passaporte energético”).

Em 2015, a STEF obteve a recondução da certificação ISO 50 001 para a implementação do seu sistema de gestão da energia, implementado em França em todo o seu dispositivo. Este programa visa controlar os consumos de eletricidade de forma duradoura e a melhoria contínua das práticas em todos os procedimentos. A economia realizada em 2015 é de 12.700 MWh, ou seja, uma descida de -3,4% do consumo global das instalações e o equivalente ao consumo elétrico de cerca de 3.000 fogos habitacionais.


^[2] A “Carta para a eficiência energética dos edifícios terciários” inscreve-se no âmbito da lei de 12 de Julho de 2010 relativa ao compromisso nacional em prol do meio ambiente que prevê uma obrigação para o parque terciário de iniciar obras de renovação energética no prazo de 8 anos a partir de 2012.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



METODOLOGIA DO REPORTING

As informações relativas aos impactos ambientais, sociais e societários das atividades da STEF são publicadas, em conformidade com as obrigações do artigo 225 da lei Grenelle 2 e do artigo R.225-105-1 do Código Comercial. Todas as informações identificadas com um * foram verificadas com um nível de segurança razoável pelo Organismo terceiro independente.

PERÍMETRO

Em 2015, as informações, tanto quantitativas como qualitativas, relativas à parte ambiental são fornecidas sobre a totalidade do perímetro do grupo.

Em 2015, a parte social, incluindo os efetivos a 31 de Dezembro e respetivas variantes, é fornecida sobre o perímetro do Grupo^[3].

As seguintes especificidades devem ser destacadas:

- os efetivos da CMM** e da GEFA são apenas considerados para os indicadores de efetivos a 31 de Dezembro;
- os colaboradores dos estabelecimentos de Boulogne e de Wimille da sociedade STEF Logistique Nord foram considerados nos indicadores até à sua integração na empresa comum com a Norfrigo (1 de Novembro de 2015);
- Países Baixos: os contratos flexíveis, que são uma especificidade do país, não são incluídos nos contratos a termo e sem termo.

Para além destas regras de base, as diferenças de perímetro são identificadas para os indicadores em causa.

SELEÇÃO DAS INFORMAÇÕES E INDICADORES DO REPORTING

As informações foram selecionadas pela sua pertinência em relação aos principais impactos ambientais e sociais da STEF, tendo em conta o núcleo dos seus setores e os desafios de responsabilidade social e ambiental identificados como estratégicos para o grupo. Estes indicadores permitem medir o desempenho dos seus planos de ação.


As atividades exercidas pela STEF não são de natureza a impactarem nos solos em que se encontram as plataformas e não justificam a contabilização das provisões por risco ambiental.

RECOLHA E CÁLCULO DAS INFORMAÇÕES

As modalidades de divulgação de informações são definidas por um protocolo interno (de base anual, realizado nos 12 meses do ano civil), a partir de fichas técnicas que descrevem os métodos de cálculo, recolha e controlo dos indicadores de responsabilidade social e ambiental.

VERIFICAÇÃO EXTERNA

As informações associadas às exigências do art. 225 da lei Grenelle 2 e do artigo R.225-105-1 do Código Comercial foram objeto de uma verificação por um organismo independente. São reagrupadas num quadro de correspondência (anexo 1) para facilitar a respetiva pesquisa.

* O nível de segurança razoável, simbolizado pelo logótipo  é uma abordagem voluntária do grupo STEF. Esta requer, por parte da OTI, obras mais reforçadas do que as implementadas no âmbito de um seguro moderado.

** Compagnie Méridionale de Manutention (12 colaboradores).

^[3] Entradas no perímetro (GEFA: 11 Contratos sem termo/STEF Logistique THENON: 5 Contratos sem termo/STEF Logistique MORLAIX 2: 2 contratos sem termo/Saídas do perímetro STEF Transport St-AMAND: 31 contratos sem termo/J-V.NORFRIGO: 26 contratos sem termo.



AMBIENTE

Organização e política de Desenvolvimento sustentável

A política de Desenvolvimento Sustentável da STEF é coordenada pela Direção de Desenvolvimento Sustentável, a partir das ações definidas por um Comité estratégico.

Os compromissos prioritários desta política fazem parte do plano estratégico a médio prazo da empresa e privilegiam:

- a melhoria dos impactos ambientais das atividades de transporte e logística da STEF;
- o desenvolvimento de soluções setoriais inovadoras, eficazes e sustentáveis ao serviço do desempenho do grupo e dos seus clientes;
- a melhoria regular do modelo de responsabilidade social do Grupo.

A política implementada apoia-se na evolução das regulamentações, no controlo da energia consumida pelos equipamentos e pelos edifícios e no recurso a procedimentos para a realização das prestações com vista a melhorar os desempenhos económicos e ambientais das atividades.



Medição e redução dos impactos ambientais do transporte e da logística de frio

MEDIÇÃO DA PEGADA DE CARBONO

A STEF dispõe de dois calculadores de CO₂ certificados pelo Bureau Veritas Certification, que permitem fornecer aos seus clientes:

- a pegada de carbono para as prestações de transporte com um ponto de carga ou de descarga em França;
- a pegada de carbono das prestações logísticas realizadas por sua conta.

De modo a garantir a conformidade com a regulamentação das informações provenientes do calculador de CO₂ de Transporte, a STEF validou a sua metodologia com a Bureau Veritas Certification que lhe forneceu a certificação correspondente em Dezembro de 2015.



REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE (EXCETO ATIVIDADE MARÍTIMA)

A STEF Transport France empreendeu, desde 2009, um programa trienal de redução das emissões de CO₂ e assinou a sua primeira “Carta de compromissos voluntários para a redução de emissões de CO₂ das empresas de transporte rodoviário de mercadorias” proposta pela ADEME. Entre 2009 e 2014, o grupo reduziu em 18% as suas emissões de CO₂ por tonelada-quilómetro. Em Dezembro de 2015, a STEF Transport empreendeu, pela terceira vez e por um período de três anos, um objetivo de redução das emissões de CO₂ por tonelada-quilómetro de 2%.

Este objetivo, aparentemente menos ambicioso, considera as capacidades de melhoria do grupo e deve ser considerado que, doravante, apenas uma rutura tecnológica significativa nos veículos iria permitir uma forte redução das emissões de CO₂, como foi o caso com as gamas de tratores Euro V e VI.

Paralelamente a este compromisso, a STEF iniciou, junto da ADEME, uma abordagem de certificação “Objetivo CO₂ de Transporte eco-responsável”.

Entre os indicadores ambientais acompanhados pela STEF, a medição das emissões de gCO₂/t.km parece ser a mais pertinente, tendo em conta a sua atividade. A mesma integra as estimativas de emissões de CO₂ ligadas à totalidade da subcontratação de transporte.

Devido à parte preponderante das atividades exercidas em França, pareceu mais pertinente apresentar dois indicadores, um específico das atividades francesas, o outro associado ao conjunto das atividades exercidas no grupo (exceto atividades marítimas).

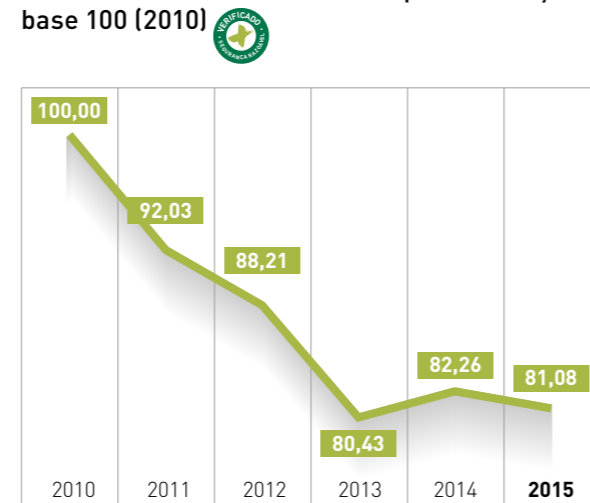
Para 2015, o indicador relativo às atividades francesas é publicado sob 2 referências:

- um em base 100 a partir de 2010, que permite observar a forte redução das emissões realizadas desde essa data, após os esforços realizados;
- o outro em base 100 a partir de 2013, que será doravante a referência da STEF.

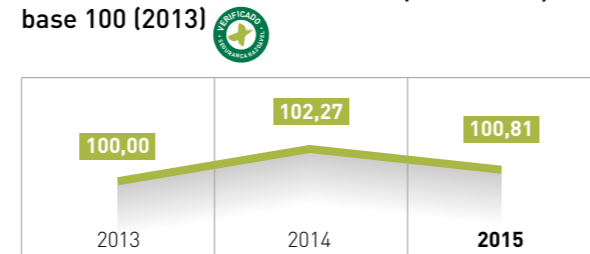


EVOLUÇÃO DA EMISSÃO DE gCO₂/TONELADA-QUILÓMETRO

Indicador “Atividades de Transporte França” - base 100 (2010)



Indicador “Atividades de Transporte França” - base 100 (2013)

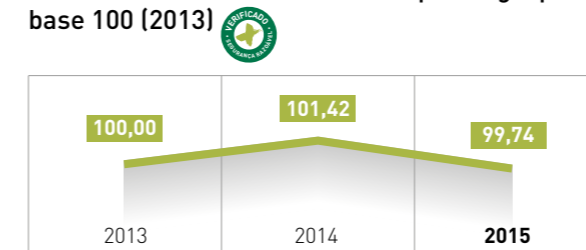


Em 2014, foi temporariamente observada uma ligeira subida do indicador devido à integração não otimizada da atividade da sociedade EBREX, que representa cerca de 10% da atividade de Transporte. Em 2015, o retorno a condições de exploração normalizadas permitiu constatar uma retoma da retração deste indicador.



No âmbito da sua abordagem de melhoria contínua, a STEF realizou uma sondagem junto dos seus principais subcontratantes para analisar a repartição em normas Euro do seu parque de tratores, que permite avaliar a redução das emissões no ambiente da sua atividade. Este estudo fez sobressair que o parque de tratores é recente, particularmente, em França (97% de acordo com as normas Euro V - VI).

Indicador “Atividades de Transporte grupo” - base 100 (2013)



Este indicador foi construído a partir do conjunto das atividades exercidas pelo grupo e considera as atividades nos Países Baixos no exercício de 2015. Dado que os sistemas de informação e de acompanhamento são ligeiramente diferentes dos utilizados em França, está em curso uma harmonização.

A subida do indicador observada em 2014 explica-se pela parte preponderante das atividades francesas no cálculo do mesmo (efeito EBREX). A tendência de queda observada em 2015 encontra-se em linha com as expectativas e em consonância com os compromissos do grupo (carta ADEME, nomeadamente).

REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DAS ATIVIDADES MARÍTIMAS

A La Méridionale continua a redução dos impactos ambientais das suas atividades, nomeadamente, adaptando as pás das hélices dos seus navios, permitindo assegurar uma velocidade de navegação com um rendimento otimizado dos seus motores. A La Méridionale implementou um indicador de emissão de kgeqCO₂/km.



Redução dos impactos ambientais relativos aos meios de produção

A STEF continua a sua abordagem de redução da pegada de carbono associada à sua atividade através do controlo dos consumos energéticos (abordagem ISO 50 001) e dos consumos hídricos (torres de refrigeração e lavagem de veículos) e através de uma política de acompanhamento da gestão dos resíduos.

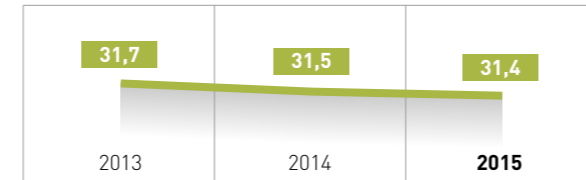
VEÍCULOS

Redução do consumo de combustíveis

A renovação regular da frota, a formação dos condutores com vista à eco-condução e o acompanhamento permanente dos consumos de combustíveis permitiram atingir, em 2015, o objetivo de consumo fixado para os tratores de parque próprio, ou seja, 31,4 litros/100 km.



Evolução do consumo dos tratores STEF Transport



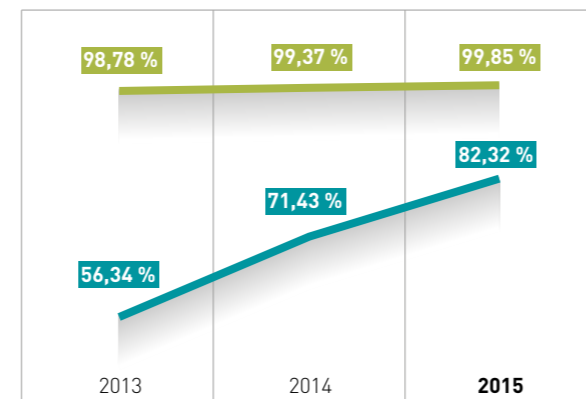
Redução dos poluentes

A renovação regular do seu próprio parque de tratores e rígidos, permite à STEF dispor de uma frota de veículos que respeita o ambiente.

O conjunto da frota de tratores em exploração está conforme a norma Euro V e VI. A percentagem restante (0,15%) corresponde aos veículos de parque destinados à colocação em cais dos reboques.

Os rígidos efetuam menos quilómetros com um ciclo de renovação maior pelo que apresentam uma percentagem menor, mas o indicador tende a aproximar-se e a juntar-se aos dos tratores.

Parque de veículos Euro V-VI (França)



— % parque de tratores — % parque de rígidos



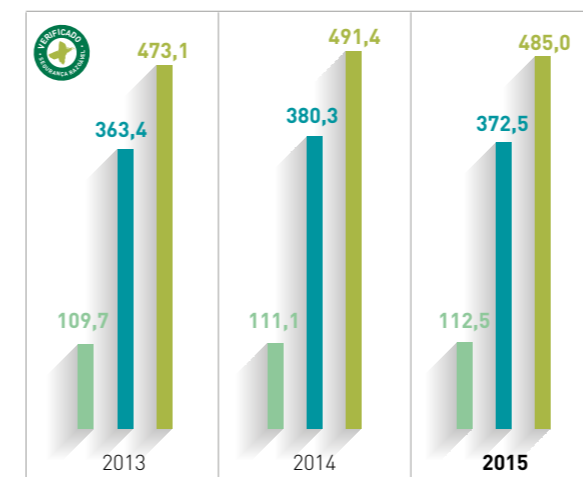
ARMAZÉNS E PLATAFORMAS

Instalações económicas em termos energéticos e integradas no ambiente

A IMMOSTEF, filial dedicada, gere a conceção, a construção e a manutenção dos armazéns e plataformas do grupo, melhorando constantemente a sua eficiência energética. A certificação do parque francês (77% das instalações do grupo) com a norma ISO 50 001, obtida em 2014, foi renovada em Outubro de 2015.

A generalização do "Passaporte de energia" permite dividir uma política de controlo da energia no conjunto das instalações do grupo.

Evolução do consumo de energia STEF (GWh)



■ TOTAL Europa (fora de França) ■ TOTAL França ■ TOTAL Grupo

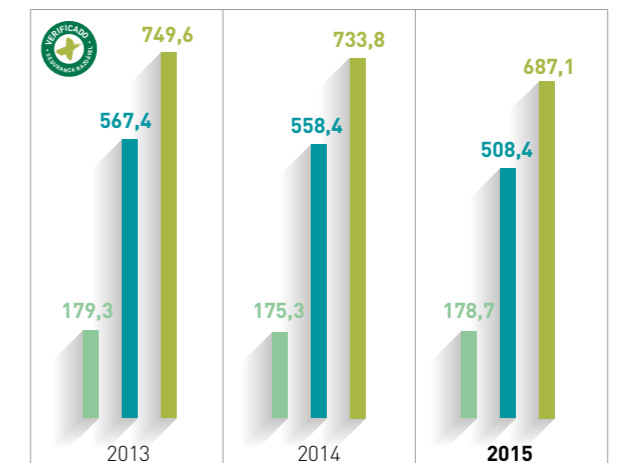
A análise dos consumos de energia demonstra uma redução de 1,3% em valor bruto não corrigido das variações de perímetro. No perímetro constante, a redução está em conformidade com os objetivos fixados.

REDUÇÃO DOS CONSUMOS HÍDRICOS

A água é essencialmente utilizada para o funcionamento das torres aero-refrigerantes (TAR) necessárias ao funcionamento das instalações frigoríficas e à lavagem dos veículos. Em função das instalações, as necessidades hídricas são asseguradas pela rede urbana (84%) e por captações e recuperação de águas pluviais (16%).

Durante a renovação dos sistemas de refrigeração, são privilegiados determinados procedimentos destinados a otimizar os consumos, dos quais salientamos a condensação a ar, em vez da condensação a água. A redução do consumo de água observada em 2015 é de 6,4%.

Evolução do consumo hídrico da STEF (em milhares de m³)



■ TOTAL Europa (fora de França) ■ TOTAL França ■ TOTAL Grupo



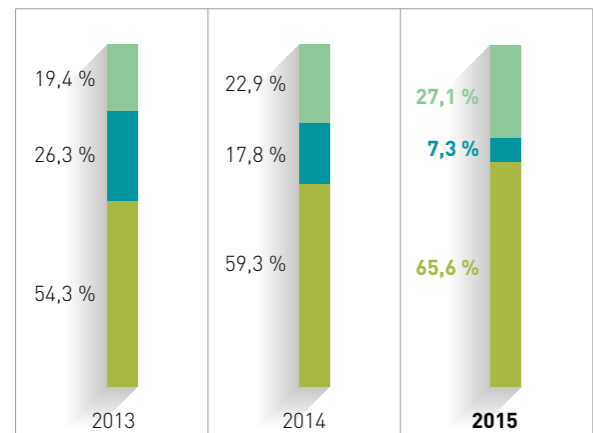
RECONVERSÃO DAS INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS COM FLUIDOS REFRIGERANTES NATURAIS

A STEF manteve um plano de reconversão na Europa das suas instalações frigoríficas que funcionam com os fluidos HCFC privilegiando:

- os fluidos naturais (amoníaco e dióxido de carbono) para as instalações em frio negativo;
- os fluidos HFC com carga baixa, associados a fluidos secundários, para as instalações em frio positivo.

A grande maioria das instalações em questão está, doravante, convertida.

Fluidos refrigerantes do grupo (t)



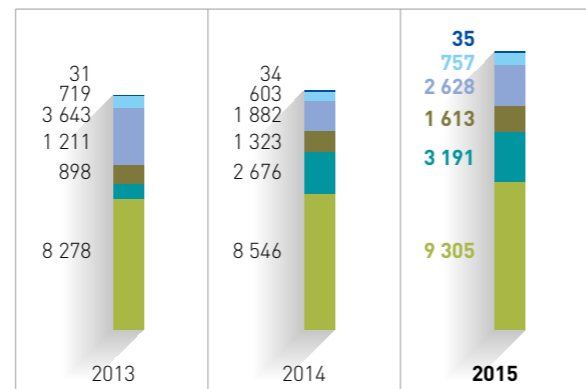
■ Fluidos naturais ■ HCFC ■ HFC

GESTÃO DE RESÍDUOS E TRIAGEM SELETIVA PARA RECICLAGEM

A generalização da política de gestão dos resíduos no conjunto das instalações permite à STEF melhorar a taxa de reciclagem e de valorização dos resíduos não perigosos (RNP): papel/cartão, películas de embalagem, madeira, metais, vidro, produtos alimentares valorizáveis. Estas ações permitem atuar a favor da economia circular.

O tratamento de resíduos classificados como perigosos (DD)⁽⁴⁾ é alvo de um tratamento através de operadores autorizados.

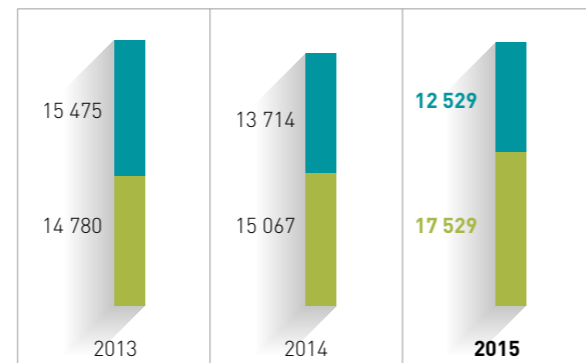
Composição dos Resíduos Reciclad (grupo)



■ Cartão/papel ■ Alimentar ■ Plástico ■ Madeira ■ Metais ■ Vidro

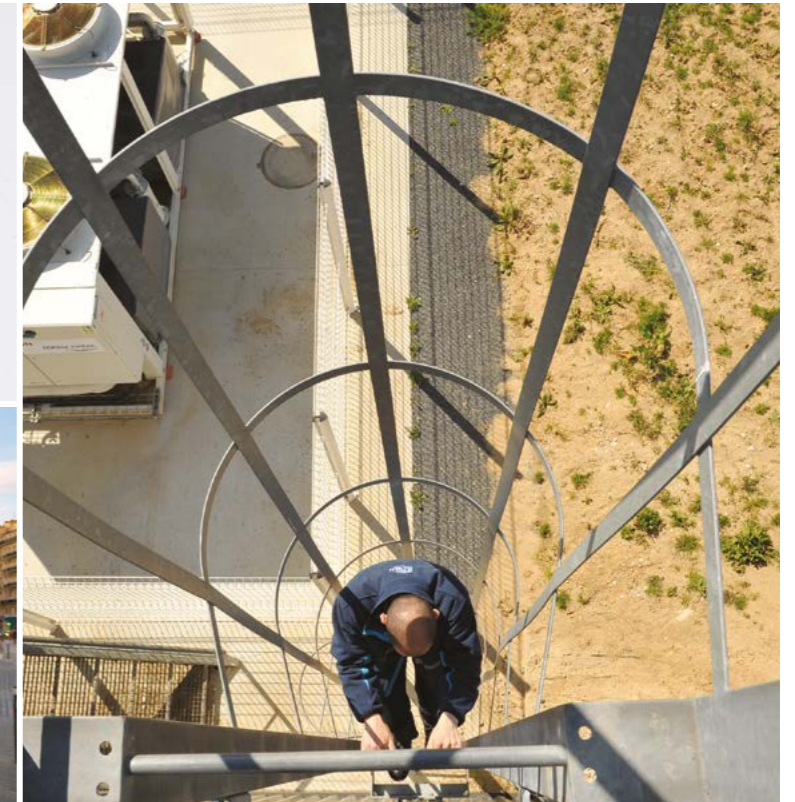
Em 2015, a taxa de reciclagem-valorização corresponde a 58% (ou seja, 17.529 toneladas) face a 52% em 2014.

Tonelagens de resíduos RNP (grupo)



■ Tonelagem valorizados ■ Tonelagem não valorizados

⁽⁴⁾ Fluidos refrigerantes, líquidos de arrefecimento, lubrificantes usados, PCB/PCT.



Otimização das soluções de transporte e logística

Desejosos de propor aos seus clientes soluções logísticas eficientes, inovadoras e sustentáveis, a STEF mantém os testes de novos sistemas de distribuição e de tecnologias alternativas de controlo, partilha e massificação de fluxos e/ou equipamentos técnicos.

Distribuição urbana

A STEF tem consciência de que as alterações dos padrões de consumo, a necessidade de preservar a sustentabilidade ambiental e a adaptação da regulamentação resultarão no próximo ano em profundas alterações que impõem novos padrões de organização e distribuição.

De modo a assegurar aos seus clientes uma continuidade da qualidade do serviço tendo em conta estas evoluções, a STEF realiza experiências nesta temática em associação com os seus clientes (experiência-teste de entrega urbana no hipercentro de Rennes com um triciclo elétrico). Os principais desafios destes trabalhos são a redução das emissões poluentes e da poluição sonora associadas à produção de frio.

Carta ética e implicação dos fornecedores e subcontratados

No âmbito da sua política de responsabilidade social e ambiental, a STEF criou um código de ética que incorpora as boas regras de conduta nos negócios e uma carta de compras responsáveis destinadas ao conjunto dos seus fornecedores.



POLÍTICA SOCIAL

Os compromissos prioritários da política de recursos humanos do grupo STEF declinam-se em torno de três eixos:

- 1** — *o acompanhamento do crescimento europeu do grupo*
- 2** — *o desenvolvimento do compromisso do grupo na sua responsabilidade social*
- 3** — *a manutenção da qualidade do diálogo social*

^[5] Número de horas de trabalho temporário durante o mês de Dezembro de 2015 - 151,67.



EFETIVOS DO GRUPO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A 31 de Dezembro de 2015, os efetivos sociais do grupo (contratos sem termo e contratos a termo) representam 15.590 pessoas, mantendo-se estáveis em relação a 2014 (+34 pessoas, ou seja, +0,2%). Esta evolução resulta do crescimento orgânico em logística e nos vários países europeus (exceto Portugal). As evoluções de perímetro foram limitadas: em logística, a integração da GEFA (11 colaboradores) e das instalações de Thenon (5 colaboradores) e Morlaix (2 colaboradores); em transporte, cessão das instalações de Saint-Amand (31 colaboradores com contrato sem termo à data da cessão). Além disso, 26 colaboradores que integram a joint-venture com a Norfrigo não se consideram nos efetivos do grupo a 31 de Dezembro. Outras evoluções são técnicas, tais como o reagrupamento das funções Métier na direção central.

Estes dados não consideram os contratos subsidiados, que representam 274 pessoas a 31 de Dezembro de 2015 (principalmente, contratos de aprendizagem e de profissionalização), nem os trabalhadores temporários, cujo número aumentou em relação a 2014 (4.066 face a 3.661)^[5]. Incluindo todos os contratos, o aumento é de +2,4% durante o período.



EFETIVOS POR DIVISÃO DE ATIVIDADE

Contratos sem termo + contratos a termo	31/12/2013	31-12-2014	31-12-2015
Transportes França	8.356	8.096	7.908
Logística França	3.426	3.450	3.628
STEF International	2.652	2.886	2.899
Atividades marítimas (essencialmente a La Méridionale)	510	557	543
Outras atividades e funções centrais	546	567	612
TOTAL GRUPO	15.490	15.556	15.590

EFETIVOS POR PAÍS

	31/12/2013	31-12-2014	31-12-2015	Variação 2014/2015
Efetivos França	12.877	12.735	12.750	0,1 %
Efetivos fora de França, dos quais	2.613	2.821	2.840	0,7 %
- Espanha	1.228	1.249	1.250	0,1 %
- Portugal	425	440	395	-10,2 %
- Itália	520	574	603	5,1 %
- Bélgica	317	312	326	4,5 %
- Países Baixos		158	167	5,7 %
- Reino Unido	33			
- Suíça	90	88	99	12,5 %
TOTAL GRUPO	15.490	15.556	15.590	0,2 %

Os efetivos da divisão STEF International aumentaram na sua globalidade com evoluções contrastadas de acordo com os países e a evolução da atividade.

EFETIVOS POR GÉNERO

A parte da população feminina é estável e representa, no final de 2015, 19,9% dos efetivos. É variável de acordo com os países:

% das mulheres nos efetivos - Perímetro do grupo

França	Espanha	Portugal	Itália	Benelux	Suíça	Total
18,7 %	28,6%	28,9 %	33,7 %	10,5 %	5,1 %	19,9 %



EFETIVOS POR CATEGORIA

A estrutura dos efetivos por categoria permaneceu estável nos últimos três anos. Esta distribuição é muito influenciada pelas características francesas uma vez que, fora de França, os colaboradores classificados na categoria "quadros" apenas representam 2,9% dos efetivos (os critérios de classificação na categoria "quadros" são mais restritos fora de França).

Categorias (EUROPA)	2013	2014	2015
Quadros	11,1 %	11,2 %	11,0 %
Chefias e Chefias de Topo	17,9 %	17,8 %	17,3 %
Administrativos	14,0 %	14,4 %	14,5 %
Operários	57,0 %	56,7 %	57,2 %
- dos quais condutores	23,0 %	22,2 %	21,6 %
- dos quais operários sedentários	32,3 %	32,6 %	33,4 %
- dos quais operários de tripulação	1,7 %	1,9 %	2,2 %

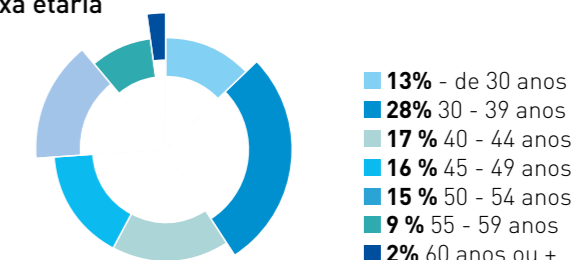
EFETIVOS POR FAIXA ETÁRIA

Os efetivos do grupo, com contrato sem termo e contrato a termo, distribuem-se da seguinte forma a 31 de Dezembro de 2015:

Esta distribuição, estável em relação ao ano anterior, comprova uma renovação harmoniosa dos efetivos, apesar de um fraco turnover;

A situação varia de acordo com os países. Assim, em Portugal, 61% dos efetivos têm menos de 40 anos, enquanto que esta categoria representa 41% dos efetivos em França.


Contratos sem termo + contratos a termo por faixa etária





TURN-OVER

Em 2015, o turn-over⁽⁶⁾ foi de 7%. Esta taxa relativamente baixa explica-se pela política social levada a cabo pela empresa e pela conjuntura económica com as tensões induzidas no mercado de trabalho.

→ Entradas contrato sem termo⁽⁷⁾: 985 contratações ou  titularizações, das quais 744 em França;

→ Saídas contratos sem termo: 1.069 saídas, das quais 494 despedimentos ou ruturas negociadas e 138 reformas ou partidas em pré-reforma. 57 saídas devem-se a evoluções de perímetro.

Remuneração

Em complemento da remuneração de base, revista anualmente em cada filial, a política de remuneração da STEF pode incluir elementos de remuneração variável em função do alcance dos objetivos qualitativos e quantitativos atingidos (incentivo e participação no lucro de cada filial em França), bem como vantagens como a garantia complementar-doença e previdência.

Em 2015, em relação a 2014, excluindo os custos não recorrentes associados às evoluções de perímetro, a massa salarial⁽⁸⁾ aumentou 1,6%, para uma progressão do efetivo social médio de 1,7%⁽⁹⁾.

⁽⁶⁾ Contratos sem termo (contratações + saídas)/2/ efetivos a 31 de Dezembro de 2015, incluindo retomas e cessões.

⁽⁷⁾ As retomas de atividade são consideradas, exceto as da GEFA (11 pessoas com contrato sem termo).

⁽⁸⁾ Conta "Remuneração do pessoal", n.º 641 do Plano de contabilidade geral, que inclui salários, férias, prémios, bem como gratificações e indemnizações (fora indemnizações por reforma).

⁽⁹⁾ O efetivo médio mensal da Itália foi corrigido para o ano de 2014 de modo a corresponder à definição geral.

⁽¹⁰⁾ Exceto a La Méridionale, pois os tempos de trabalho são regidos por regras e regulamentos específicos.

⁽¹¹⁾ Dos quais doenças profissionais e acidentes de trajeto, fora licença de maternidade/paternidade; todos os contratos são levados em conta, exceto no caso da La Méridionale em que os contratos subsidiados são excluídos. Trata-se do rácio: dias de calendário perdidos pelo número de dias de calendário teóricos. Para a La Méridionale, o número de dias de calendário teóricos é apenas em função das entradas-saídas e do tempo de trabalho.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O grupo respeita os princípios definidos pelas convenções da Organização Internacional do Trabalho.

A organização do trabalho na STEF está correlacionada com a atividade. Desta forma, em 2015, 18,6% das horas trabalhadas são horas noturnas (face a 18,5% em 2014), nomeadamente, no transporte em que as entregas têm de ser efetuadas antes da abertura das lojas⁽¹⁰⁾.

Taxa de horas noturnas

Países	2015
França	20,3 %
Espanha	11,9 %
Portugal	17,4 %
Itália	6,3 %
Bélgica	18,9 %
Países Baixos	13,6 %
Suíça	2,5 %
TOTAL	18,6 %

Não existe trabalho por turnos.

O absentismo por doença ou acidente de trabalho⁽¹¹⁾ é estável a 5%.

Desenvolvimento dos Recursos Humanos

GESTÃO DAS MOBILIDADES E DOS PERCURSOS PROFISSIONAIS

O grupo valoriza a experiência dos seus colaboradores e mantém o seu objetivo de preencher 70% dos postos de quadros e chefias através da promoção interna.

Foram implementados dispositivos de acompanhamento e de gestão de carreiras dos colaboradores: as entrevistas de desenvolvimento, os balanços de competências, percursos de descoberta de atividade e as análises de postos-chave são elementos desta política. Estas ferramentas, implementadas a todos os níveis, favorecem o acesso dos colaboradores a novas responsabilidades, quer sejam transversais ou hierárquicas, e permitem um acompanhamento mais adaptado.

Uma bolsa de emprego foi implementada e divulgada através da intranet e de uma apresentação nas instalações. Todos os postos disponíveis na Europa são difundidos por esta via.

Recrutamento

Desde a sua nova plataforma de recrutamento: www.stef.jobs, em ligação com os sites de emprego gerais, os sites especializados, as redes sociais e as escolas-alvo para as atividades do grupo (França, Espanha, Itália, Bélgica, Países Baixos), a STEF abriu mais de 300 postos na Europa e dispõe, à data, de uma base de 12.000 pessoas.



A 31 de Dezembro de 2015, mais de 100 jovens licenciados dotados de uma personalidade de gestão seguem um programa de formação (programa "pépinières") de dois anos para se prepararem para postos de direção na Europa.

A STEF recrutou igualmente perfis experientes na Europa nos setores de transporte/logística, gestão de plataformas, informática, comércio e marketing, controlo de gestão, imobiliário, gestão de frota e recursos humanos.



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS - FORMAÇÃO

Na STEF, as ferramentas ao serviço do desenvolvimento das competências são a contextualização profissional, a avaliação das competências, a formação e o acompanhamento coletivo ou individualizado.

Em 2015, o número de horas de formação dispensadas no Grupo atingiu 174.995 horas, ou seja, 11,4 horas por colaborador^[12].

Os eixos estratégicos da formação são:

- o desenvolvimento da empregabilidade dos funcionários, nomeadamente, dos operários e administrativos, com vista à manutenção ou à evolução do conhecimento da atividade;
- os programas “devenir” (destinado a qualquer colaborador com potencial de evolução, quer se trate de pessoal operativo ou de gestão) e “pépi-nières” (destinado aos jovens licenciados);
- as competências dos gestores em benefício de uma cultura de gestão comum;
- a assimilação dos princípios e das práticas relativos à cultura da empresa e às políticas “Saúde e Segurança no Trabalho” e “Desenvolvimento dos colaboradores”.

Domínio dos conhecimentos fundamentais

A formação relativa ao domínio dos conhecimentos fundamentais (leitura, escrita, cálculo e técnica de aprendizagem) destina-se aos colaboradores que pretendam consolidar os seus conhecimentos de base. No grupo, à data, foram ministradas mais de 20.000 horas de formação. Mais de 800 colaboradores estão em formação e mais de 80 instalações foram consideradas neste programa. O objetivo é alargar este programa à “base de competências” integrando, nomeadamente, a área digital nos conhecimentos estratégicos a adquirir. Este programa tem uma dimensão europeia: A Espanha recebeu o prémio “Empresários e Empleo” do jornal económico “Expansión” para este projeto.

Inovações pedagógicas

As formações de emprego são ministradas sob a forma de um percurso personalizado, que as torna moduláveis de acordo com as necessidades de cada funcionário. Além disso, a STEF dispõe de uma plataforma de aprendizagem online para permitir aos colaboradores formarem-se à distância.

Institut des Métiers du Froid (IMF)

O Institut des Métiers du Froid é o organismo de formação interno dedicado à transmissão das competências da atividade aos colaboradores e aos trabalhadores temporários do grupo. O IMF conta com mais de 140 formadores permanentes ou ocasionais, qualificados e certificados, com intervenção em toda a Europa. Em 2015, o IMF acolheu cerca de 2.500 estagiários e ministrou mais de 38.500 horas de formação.

^[12] Número de horas de formação por efetivo médio mensal com contrato sem termo + contrato a termo.



Responsabilidade social

Em 2015, foi criada uma direção de Responsabilidade Social e Ambiental no seio da Direção de Recursos Humanos do grupo. Esta direção tem por ambição antecipar e fornecer respostas aos desafios sociais e societários associados ao ambiente do grupo e desenvolver planos de ação estruturados nos seguintes setores.

DIVERSIDADE E IGUALDADE PROFISSIONAL

A STEF integra na sua política de recursos humanos do grupo os princípios da não discriminação nas condições de acesso ao emprego, de exercício da função e de tratamento dos seus colaboradores em todos os países onde o grupo está presente. A STEF considera que a diversidade é fonte de riqueza e eficiência e faz parte da sua responsabilidade societária.

Em França, uma equipa dedicada é responsável pelas missões Handicap e Diversidade. Nos outros países, a Direção de Recursos Humanos certifica-se do respeito e da promoção destes princípios.

Handicap

A integração de colaboradores portadores de deficiência pode ser avaliada nos países em que existe uma legislação específica (Espanha, França, Itália). Neste perímetro, a taxa de emprego atinge os 4,3% a 31 de Dezembro de 2015.

Em França, as ações previstas no 3.º acordo do grupo mantiveram-se: contratações, manutenção no emprego (intervenções de ergonomia internas), acompanhamento na evolução profissional, sensibilização dos colaboradores. Em 2015, duas instalações foram distinguidas e recompensadas pela associação “a Escola no hospital” através de uma jornada de sensibilização.



Os trabalhos de sensibilização permitiram manter uma taxa de emprego de 4,75%, taxa satisfatória para o setor de atividade do grupo. A política do grupo neste setor foi homenageada por diferentes intervenientes (prémio "F d'Or Handicap" pelas suas ações de empregabilidade dos colaboradores portadores de deficiência, de Agefiph e de Opcalia relativamente às "Journées Découverte Métier"). O grupo pretende seguir esta política no âmbito de um 4.º acordo trienal, em 2016.

Nos outros países de implementação, desenvolvem-se parcerias com associações de inserção de pessoas portadoras de deficiência (atividades de subcontratação em Espanha, atividade de co-packing na Bélgica).

Igualdade profissional H/M

Em França, um acordo-quadro assinado em 2013 permitiu a cada filial implementar, à sua escala, um diagnóstico, seguido de um acordo de empresa ou de um plano de ações. O grupo desenvolve uma política de sensibilização dos seus colaboradores sobre os temas que são o equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional, a igualdade profissional ou a coexistência no trabalho.

Seniores

Em França, foram desenvolvidas formações específicas para acompanhar os seniores na sua gestão de carreira ou para preparar a sua reforma. Além disso, foi criada uma ferramenta de diagnóstico que permite às filiais conhecerem os desafios de gerações.

SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

A abordagem "Saúde, Segurança e Qualidade de vida no Trabalho" tem por objetivo contribuir para o desempenho da empresa ao melhorar as condições de trabalho no seio de cada filial.

Em 2015, as ações neste setor mantiveram-se no conjunto dos países de implementação, em função das especificidades. Uma coordenação é igualmente implementada de modo a favorecer as trocas de boas práticas.

Em 2015, em França, o eixo principal foi o desenvolvimento do acordo relativo à prevenção dos riscos psico-sociais. Mantiveram-se ações de sensibilização, diagnósticos aprofundados nas instalações e ações de acompanhamento individual. A Itália e a Espanha estão igualmente implicadas numa abordagem semelhante.

Prevenção

As ações de prevenção visam antecipar, analisar e neutralizar as situações de perigo, para melhorar o controlo dos riscos. Em França, o ano de 2015 viu a abordagem Prevenção alcançar uma fase de implementação sistemática das várias ferramentas (documento único de avaliação, visitas no terreno de segurança, análise dos acidentes de trabalho), métodos e programas associados aos planos de ações. Em França (exceto atividades marítimas), a taxa de frequência⁽¹³⁾ dos acidentes com baixa é de 47 (897 acidentes com baixa) e a taxa de gravidade⁽¹⁴⁾ é de 2,6.

Para o conjunto do grupo, a taxa de frequência dos acidentes com baixa é de 47 (1.165 acidentes com baixa) e a taxa de gravidade é de 2,4.

Ergonomia

Em França, a STEF iniciou um trabalho com o ramo profissional sobre a criação de um referencial de avaliação da Dificuldade no Trabalho. Paralelamente, são realizadas intervenções ergonómicas (adaptação de espaços de trabalho, cadeias de acondicionamento, ajuda na conceção de ferramentas informáticas).

Relações sociais

As instâncias legais estão presentes nas filiais e estabelecimentos do grupo, de acordo com a regulamentação própria de cada país.

A níveis superiores da organização, instâncias supralégais - coordenadores sindicais e comités de rede, transportes e logística - completam os dispositivos legais que constituem o Comité de empresa europeu e o Comité de grupo para favorecer um diálogo rico em cada nível pertinente da organização. Na STEF, a presença do diálogo representa a base das relações sociais. Os aditamentos ao acordo Seguro de saúde e ao acordo Previdência foram assinados em 2015.



Participação acionista dos colaboradores

Há muito tempo, a STEF fez do princípio de associação dos colaboradores ao seu capital um modelo único no seu setor de atividade. Os colaboradores da STEF detêm 16,5% do capital por intermédio de um Fundo Comum de Investimento da Empresa.

Este dispositivo é indissociável da história e da cultura de empresa do grupo e a conservação de um elevado nível de participação acionista dos colaboradores é considerada como uma alavanca de eficácia da STEF nas suas atividades. A participação acionista dos colaboradores tornou-se, ao longo dos anos, uma ferramenta de motivação salarial e representa um elemento forte de coesão social.

64% dos colaboradores, em França, são acionistas da STEF, através do FCPE STEF. O mesmo está implementado na maioria dos países em que a STEF está presente.

Em 2015, o plano de participação acionista foi disponibilizado em Itália sendo um verdadeiro sucesso, dado que 30% dos colaboradores italianos aderiram.

⁽¹³⁾ Taxa de frequência: número de acidentes de trabalho com baixa x 1.000.000/número de horas trabalhadas.

⁽¹⁴⁾ Taxa de gravidade: número de dias de calendário perdidos devidos a acidente de trabalho x 1.000/número de horas trabalhadas.

COMPROMISSOS SOCIETÁRIOS



MEDIDAS TOMADAS EM PROL DA SAÚDE E SEGURANÇA DOS CONSUMIDORES

A STEF, parte implicada da cadeia de frio, tem a obrigação de garantir o respeito e a rastreabilidade dos produtos que lhe são confiados. Para responder a estas exigências, a STEF implementa nas suas instalações:

- sistemas de medição e registo de temperatura durante os períodos de exploração (veículos e imobiliário);
- sistemas de televigilância para os períodos fora da exploração;
- sistemas de informação que asseguram a rastreabilidade das mercadorias confiadas e que permitem responder a qualquer pedido de identificação e de localização.

A STEF implementou um Plano de Controlo Sanitário (PCS) em França que descreve as medidas que permitem garantir a higiene e a segurança sanitária das atividades do grupo em relação a eventuais riscos biológicos, físicos e químicos. O desenvolvimento deste plano é consolidado por auditorias de conformidade, acompanhadas por planos de ações no âmbito da certificação. As instalações em França dispõem de uma certificação sanitária e a abordagem é sistematicamente aplicada às que são integradas ao longo do ano.

MECENATO

A STEF optou por um envolvimento a longo prazo em ações construídas com parceiros estabelecidos, à sua imagem, na rede regional, e que correspondem à sua experiência e aos seus valores.

A STEF apoia as associações "Sport dans la ville" (Desporto na cidade) e "Nos quartiers ont du talent" (Os nossos bairros têm talento). Estas associações têm como objetivo ajudar os jovens em dificuldades na sua inserção no mundo empresarial. Partilham, ao mesmo tempo, os valores de solidariedade e perseverança que caracterizam o grupo.

Desde 2008, a STEF apoia a equipa paraolímpica de França. No âmbito da renovação da sua parceria, a STEF é parceira oficial da comissão "Ski Handisport" e irá apoiar as atividades de lazer, bem como as competições nacionais e internacionais organizadas pela Federação Francesa Handisport.

A STEF coopera com os Restos du Cœur no âmbito de uma convenção de mecenato: inserção profissional de beneficiários, formação de voluntários, mecenato de competências e apoio logístico para a campanha anual e doações de industriais. Cerca de 15.000 paletes de produtos alimentares foram transportadas em 2015. Uma ação análoga foi desenvolvida em Espanha, com a Associação dos fabricantes e distribuidores (AECOC) de modo a recolher produtos alimentares para os armazéns do banco alimentar espanhol. Mais de 1.400 toneladas foram encaminhadas, em 2015, para esta missão.



DIÁLOGO COM AS PARTES IMPLICADAS

A STEF procura manter laços estreitos com os organismos e sindicatos profissionais representativos da profissão (Association Française du Froid, ECSLA, GLEC, Institut International du Froid, TLF, Transfigoroute, UNTF, USNEF). Enquanto especialista da temperatura controlada na Europa, a STEF participa igualmente nos trabalhos e reflexões dos projetos de evolução regulamentar e experimentações práticas (Club Demeter).

O grupo mantém nas regiões e nos vários países de implementação, parcerias com universidades e escolas.

PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

No âmbito dos seus projetos de construção de tipo ICPE (Instalações Classificadas para a Proteção do Ambiente), que necessitam de uma autorização camarária para exploração, a STEF respeita as disposições relativas aos estudos de impacto no que respeita à biodiversidade, incluindo as prescrições relativas à preservação das zonas húmidas.

Nas atividades marítimas, a La Méridionale assegura a preservação do ambiente: comunicação sobre a limpeza marítima, sensibilização das crianças para o meio marítimo.



PERSPETIVAS

2016

Para 2016, o ambiente imediato onde a STEF se insere parece comparável com o de 2015, com tensões nos setores agroalimentares e da grande distribuição, um ligeiro crescimento dos volumes esperados e dos preços do combustível que devem permanecer baixos.

Vislumbra-se gradualmente uma perspetiva de retoma económica em determinados países da Europa. A STEF pode contar com esta tendência favorável e orientar a sua estratégia sobre:

- o reforço do seu posicionamento no core business - os produtos frescos e o crescimento da procura no segmento dos Produtos Refrigerados e Secos Alimentares;
- a recuperação da atividade logística para a restauração comercial fora de casa em França;
- os potenciais de desenvolvimento na Europa do Norte e nas atividades de fluxos intraeuropeus;
- a procura de crescimento orgânico nos grandes países de implementação (França, Espanha e Itália), que o grupo irá acompanhar através de um plano de investimento imobiliário sustentado.

A STEF irá empreender igualmente o apoio à posição a La Méridionale para a ligação marítima da Córsega no âmbito da atribuição da nova Delegação de serviço público, no outono.



CONTAS CONSOLIDADAS

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(em m€)

	2015	2014	variação
VOLUME DE NEGÓCIOS	2.826,2	2.765,3	2,2%
RESULTADOS OPERACIONAIS	110,1	101,9	8,0%
Resultados financeiros	(14,5)	(14,6)	
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	95,6	87,4	9,4%
Taxa de tributação	(23,3)	(22,9)	
Atribuível às empresas consolidadas pelo método da equivalência			2,4
RESULTADOS LÍQUIDOS	75,3	66,9	12,6%
**dos quais atribuíveis aos acionistas	75,2	65,1	15,5%
**dos quais juros minoritários	0,1	1,8	

BALANÇO CONSOLIDADO

(em k€)

	31 de Dezembro 2015	31 de Dezembro 2014
ATIVO		
Imobilizações corpóreas	949.950	911.944
Clientes	438.281	437.797
Outros ativos	471.788	499.822
TOTAL DOS ATIVOS	1.860.019	1.849.563
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVOS		
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	494.390	440.568
PASSIVO		
Dívidas fornecedores	357.138	422.006
Dívidas financeiras	577.424	560.766
Outros passivos	531.067	426.223
TOTAL DO PASSIVO	1.365.629	1.408.995
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	1.860.019	1.849.563

CONTACTOS

Stanislas LEMOR – Diretor-Geral Delegado - Finanças e Administração

Marie-Line PESQUIDOUX – Secretária-Geral

www.stef.com

Criação/Realização: Idéogramme Communication

Créditos das fotos: © Cyril Bruneau – Clan d’Oeil – Imaginer – Éric Avenel (páginas 2 e 3) – Masterfile – Shutterstock

Coordenação: STEF Secretariado-Geral – Marie-Line Pesquidoux

e Direção de Marketing e de Comunicação – Luc Abraham



*Promover a gestão
sustentável das florestas*
Para mais informações:
www.pefc.org



Sociedade anónima com o capital de 13.165.649 €
Sede Social: 93, boulevard Malesherbes - 75008 Paris
999 990 005 RCS PARIS

Tel: +33 1 40 74 28 28 - Fax: +33 1 45 63 97 33

www.stef.com